

01. Sejam a e b raízes da equação $x^2 - 4x + M = 0$, c e d raízes da equação $x^2 - 36x + N = 0$. Sabendo-se que a , b , c e d formam uma progressão geométrica crescente, determine o valor de $M + N$.

Resolução:

$$\begin{array}{lll} a + b = 4 & c + d = 36 & a, b, c, d \Rightarrow \text{pg} \\ ab = M & cd = N & (a, aq, aq^2, aq^3) \end{array}$$

$$(i) \begin{cases} a + aq = 4 \\ aq^2 + aq^3 = 36 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a(1+q) = 4 \\ aq^2(1+q) = 36 \end{cases} \Rightarrow \frac{1}{q^2} = \frac{1}{9} \rightarrow \boxed{q = \pm 3}$$

Mas a PG é crescente $\therefore \boxed{q = +3}$ (i) $a + 3a = 4$
 $4a = 4 \rightarrow \boxed{a = 1}$

$a = 1$
 $b = aq = 1 \cdot 3 = 3$
Logo: $c = aq^2 = 1 \cdot 9 = 9$
 $d = aq^3 = 1 \cdot 27 = 27$

$$\left. \begin{array}{l} M = a \cdot b = 1 \cdot 3 = 3 \\ N = cd = 9 \cdot 27 = 243 \end{array} \right\} \therefore \boxed{M + N = 243 + 3 = 246}$$

02. Seja uma região S no plano complexo que consiste em todos os pontos Z tais que $\frac{Z}{20}$ e $\frac{20}{Z}$ possuem partes real e imaginária entre 0 e 1, inclusive. Determine a área da região S .
Obs: \bar{Z} é o conjugado do número complexo Z .

Resolução:

Seja $Z = x + iy$

Como $\frac{Z}{20}$ tem par real e imaginária em $[0, 1]$

Temos,

$$0 \leq \frac{x}{20} \leq 1 \quad \text{e} \quad 0 \leq \frac{y}{20} \leq 1$$

$$\boxed{0 \leq x \leq 20} \quad (I) \quad \text{e} \quad \boxed{0 \leq y \leq 20} \quad (II)$$

Como

$$\frac{20}{Z} = \frac{20Z}{Z \cdot \bar{Z}} = \frac{20Z}{|Z|^2}$$

Temos

$$\frac{20}{Z} = \frac{20x}{x^2 + y^2} + \frac{20y}{x^2 + y^2} \cdot i$$

Logo

$$0 \leq \frac{20x}{x^2 + y^2} \leq 1 \quad \text{e} \quad 0 \leq \frac{20y}{x^2 + y^2} \leq 1$$

$$0 \leq 20x \leq x^2 + y^2 \quad \text{e} \quad 0 \leq 20y \leq x^2 + y^2$$

Como

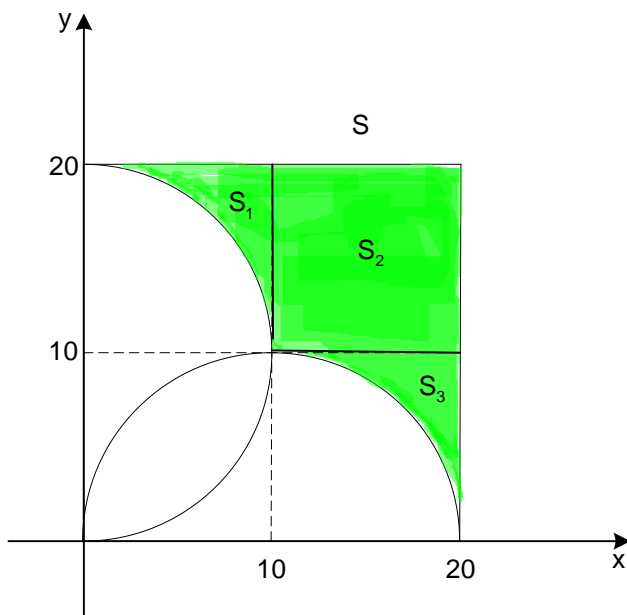
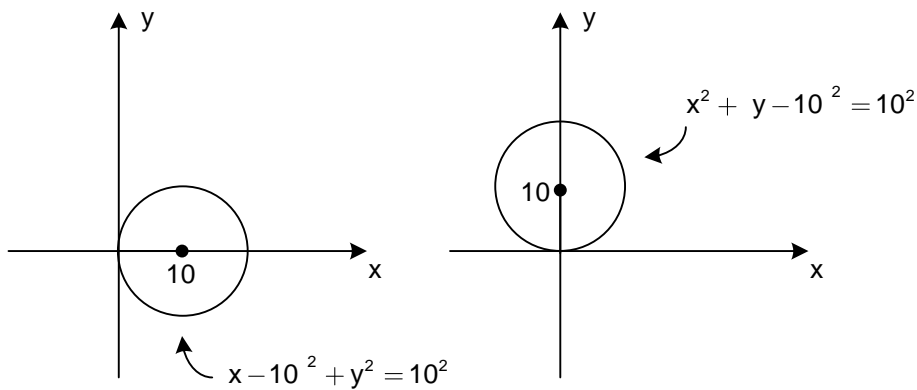
$$x \geq 0 \quad \text{e} \quad y \geq 0$$

Temos

$$x^2 + y^2 - 20x \geq 0 \quad \text{e} \quad x^2 + y^2 - 20y \geq 0$$

$$x^2 - 2 \cdot x \cdot 10 + 100 + y^2 \geq 100 \quad \text{e} \quad x^2 + y^2 - 2 \cdot y \cdot 10 + 100 \geq 100$$

$$\boxed{(x - 10)^2 + y^2 \geq 10^2} \quad \text{(III)} \quad \text{e} \quad \boxed{x^2 + (y - 10)^2 \geq 10^2} \quad \text{(IV)}$$



A área de S é:

$$A_S = A_{S_1} + A_{S_2} + A_{S_3}$$

$$A_{S_1} = A_{S_3} = 10^2 - \frac{1}{4}\pi \cdot 10^2$$

$$= 25 \cdot (4 - \pi)$$

Portanto

$$A_S = 50 \cdot (4 - \pi) + 100$$

$$A_S = 50 \cdot (6 - \pi)$$

03. Os modelos de placas de identificação de automóveis adotadas no Brasil estão sendo atualizados. Atualmente, o modelo antigo ABC1234 (três letras seguidas de quatro algarismos) está sendo gradativamente substituído pelo modelo novo ABC1D23 (três letras seguidas de um algarismo, uma letra e dois algarismos).

Placas de modelos distintos podem apresentar seqüências de caracteres alfanuméricos iguais. Por exemplo, a seqüência de caracteres “20” aparece nas combinações IME2020 e BRA5P20, enquanto a seqüência “A12” aparece nas combinações BRA1234 e IME4A12.

Considere a placa do modelo antigo IME2019. Seja P o conjunto de placas do modelo novo que podem ser formadas com alguma seqüência de três caracteres em comum com a placa IME2019. Determine o número de elementos de P. Por exemplo, IME4A12 e BRA5E20 pertencem ao conjunto P. IMP5E19 não pertence ao conjunto P.

Obs: considere o alfabeto com 26 letras.

Resolução:

Princípio da Inclusão-Exclusão

Seja o conjunto A da forma: I M E _ _ _ _

Seja o conjunto B da forma: _ M E 2 _ _ _

Seja o conjunto C da forma: _ _ _ _ E 2 0

$$\#P = (A \cup B \cup C) = \#A + \#B + \#C - \#(A \cap B) - \#(A \cap C) - \#(B \cap C) + \#(A \cap B \cap C)$$

- $\#A = \text{IME} \cdot 10 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 = 26.000$
- $\#B = 26 \cdot \text{ME}2 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 = 67.600$
- $\#C = 26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot \text{E}20 = 175.760$
- $\#(A \cap B) = \text{IME}2 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 = 2.600$
- $\#(A \cap C) = \text{IME} \cdot 10 \cdot \text{E}20 = 10$
- $\#(B \cap C) = 26 \cdot \text{ME}2\text{E}20 = 26$
- $\#(A \cap B \cap C) = \text{IME}2\text{E}20 = 1$

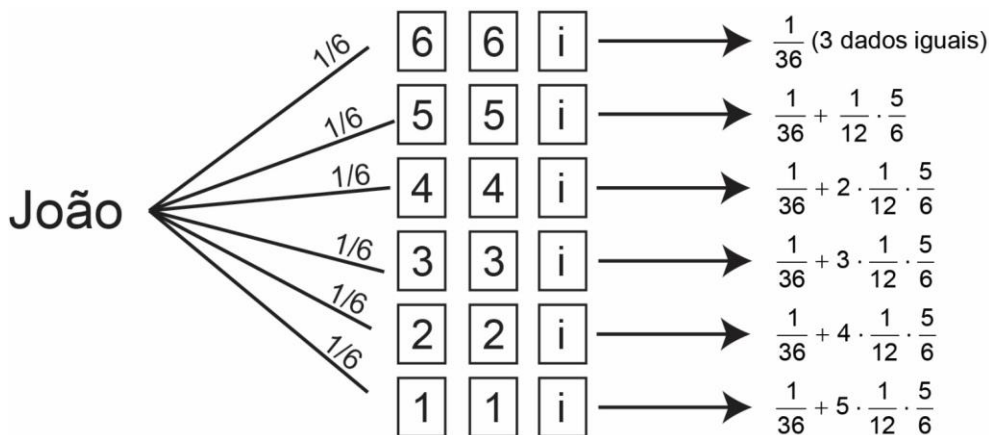
$$\text{Logo, } \#P = 26.000 + 67.600 + 175.760 = 2.600 - 10 - 26 + 1 = 266.725$$

04. Em um jogo, João e Maria possuem cada um três dados não viciados com seis faces numeradas de 1 a 6. Cada um lançará os seus dados, sendo João o primeiro a lançar. O vencedor será aquele que obtiver o maior número de dados com resultados iguais. Em caso de empate, vencerá aquele que tiver o maior número nos dados de igual resultado. Se ainda houver empate, não haverá vencedor. Suponha que João obteve apenas dois dados com mesmo resultado. Qual é a probabilidade de Maria vencer o jogo?

Resolução: Para Maria vencer João, ela pode tirar 3 dados iguais, ($P = \frac{1}{6} \cdot \frac{1}{6} \cdot \frac{1}{6} = \frac{1}{36}$) OU fazer uma dupla maior

que a dupla de João ($P = n \cdot 3 \cdot \frac{1}{6} \cdot \frac{1}{6} \cdot \frac{5}{6}$) onde n é a quantidade de números maiores que a dupla de João,

$3 \cdot \frac{1}{6} + \frac{1}{6} \cdot \frac{5}{6}$ é a probabilidade de tirar 2 dados iguais e o terceiro distinto.



$$P = \frac{1}{6} \cdot \left[6 \cdot \left(\frac{1}{36} \right) + \frac{5}{72} (1 + 2 + 3 + 4 + 5) \right]$$

$$P = \frac{1}{36} + \frac{5 \cdot 15}{72 \cdot 2} = \frac{5 \cdot 5}{72 \cdot 2}$$

$$P = \frac{1}{36} + \frac{25}{144} = \frac{29}{144}$$

RESPOSTA:

29
144

05. Uma matriz A é semelhante a uma matriz B se e somente se existe uma matriz invertível P tal que $A = P B P^{-1}$.

a) Se A e B forem semelhantes, mostre que $\det(A) = \det(B)$.

b) Dadas $C = \begin{pmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{pmatrix}$ e $D = \begin{pmatrix} 8 & -2 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$, verifique se essas matrizes são semelhantes.

Resolução:

a) A semelhante a B $\Leftrightarrow \exists P$, com $\det(P) \neq 0$ tal que $A = P \cdot B \cdot P^{-1}$

Ora, se $A = P \cdot B \cdot P^{-1} \Rightarrow AP = PB \Rightarrow \det AP = \det PB$

$\Rightarrow \det A \cdot \det P = \det P \cdot \det B$ $\det P \neq 0$ $\det A = \det B$

b) Calculamos os autovalores das matrizes:

$$\begin{vmatrix} 4 - \lambda & 2 \\ 3 & 5 - \lambda \end{vmatrix} = \lambda^2 - 9\lambda + 14 \Rightarrow \lambda_1 = 2 \text{ e } \lambda_2 = 7$$

$$\begin{vmatrix} 8 - \lambda & -2 \\ 3 & 1 - \lambda \end{vmatrix} = \lambda^2 - 9\lambda + 14 \Rightarrow \lambda_1 = 2 \text{ e } \lambda_2 = 7$$

Logo, como os autovalores de C e D são iguais, então C e D são semelhantes.

06. Sabendo que $i^2 = -1$, encontre todos os valores reais de x que satisfazem a seguinte inequação:

$$\operatorname{Re} \left\{ \frac{2 \log_2 \operatorname{sen}(x) + 1}{i(e^{2ix} - 2 \cos^2(x) + 1)} \right\} > 0$$

onde $\operatorname{Re}\{Z\}$ é a parte real do número complexo Z.

Resolução:

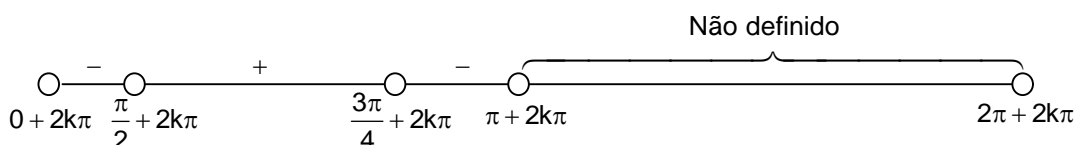
Seja $E = \frac{2 \log_2(\operatorname{sen}x) + 1}{i(e^{2ix} - 2 \cos^2 x + 1)}$. Assim, usemos as seguintes identidades: $\begin{cases} e^{2ix} = \cos 2x + i \operatorname{sen} 2x \\ 2 \cos^2 x - 1 = \cos 2x \end{cases}$

O que resultará em $E = \frac{2 \log_2(\operatorname{sen}x) + 1}{i(\operatorname{isen} 2x)} \Rightarrow E = \frac{2 \log_2(\operatorname{sen}x) + 1}{-\operatorname{sen} 2x}$.

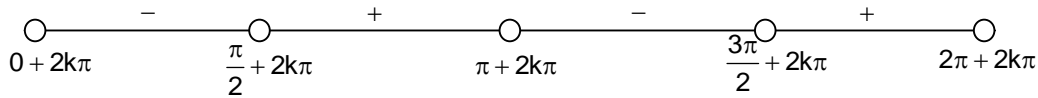
Para $\operatorname{sen} x \leq 0$, $\log_2 \operatorname{sen} x$ não está definido, bem como E. Também temos E não definido para $\operatorname{sen} 2x = 0 \Leftrightarrow \operatorname{sen} x = 0$ ou $\operatorname{cos} x = 0$.

Nos outros casos, ou seja, $x \in \left(2\pi k, 2k\pi + \frac{\pi}{2} \right) \cup \left(2\pi k + \frac{\pi}{2}, 2k\pi + \pi \right), k \in \mathbb{Z}$, E é real $\Rightarrow \operatorname{Re}\{E\} = E$. Assim, analisemos os sinais de E, estudando os sinais do numerador e do denominador:

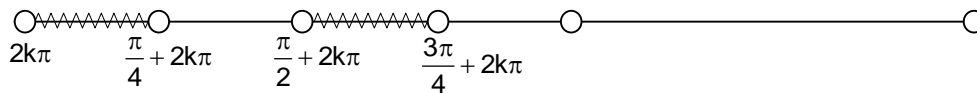
i) $2 \log_2(\operatorname{sen}x) + 1: (*)$



ii) $\frac{1}{-\sin 2x}$: muda de sinal a cada intervalo de $\frac{\pi}{2}$.



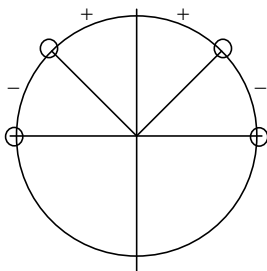
iii) soluções de $\operatorname{Re}\{E\} > 0$



Logo, $S = \left(2k\pi, \frac{\pi}{4} + 2k\pi\right) \cup \left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi, \frac{3\pi}{4} + 2k\pi\right), k \in \mathbb{Z}$ é solução de $\operatorname{Re}\{E\} > 0$.

(*) Muda de sinal em $\frac{\pi}{4}$ e $\frac{3\pi}{4}$ pois $2\log_2 \sin x + 1 = 0 \Rightarrow \sin x = \frac{\sqrt{2}}{2}$.

Ou, graficamente,



07. Seja $\frac{1}{b} = \sin \frac{\pi}{14} \cdot \sin \frac{3\pi}{14} \cdot \sin \frac{5\pi}{14}$. Determine b, onde b pertence ao conjunto dos números inteiros não nulos.

Resolução:

$$\frac{1}{b} = \sin \frac{\pi}{14} \cdot \sin \frac{3\pi}{14} \cdot \sin \frac{5\pi}{14}, \in \mathbb{Z}^*$$

Como :

$$\begin{aligned} \sin\left(\frac{\pi}{2} - \theta\right) &= \cos \theta \Rightarrow \frac{1}{b} = \cos\left(\frac{\pi}{2} - \frac{\pi}{14}\right) \cdot \cos\left(\frac{\pi}{2} - \frac{3\pi}{14}\right) \cdot \cos\left(\frac{\pi}{2} - \frac{5\pi}{14}\right) \\ \Rightarrow \frac{1}{b} &= \cos \frac{3\pi}{7} \cdot \cos \frac{2\pi}{7} \cdot \cos \frac{1\pi}{7} \end{aligned}$$

Também:

$$\begin{aligned} \cos \frac{\pi}{7} &= -\cos \frac{6\pi}{7}; \cos \frac{3\pi}{7} = -\cos \frac{4\pi}{7}; \\ \Rightarrow \frac{1}{b} &= \left(-\cos \frac{4\pi}{7}\right) \cdot \cos \frac{2\pi}{7} \cdot \left(-\cos \frac{6\pi}{7}\right) \\ \Rightarrow \frac{1}{b} &= +\cos \frac{2\pi}{7} \cdot \cos \frac{4\pi}{7} \cdot \cos \frac{6\pi}{7} \end{aligned}$$

Seja

$$w = \cos \frac{\pi}{7} \Rightarrow w^7 = 1, \cos \frac{2k\pi}{7} = \frac{w^k + w^{-k}}{2}$$

Logo

$$\begin{aligned} \frac{1}{b} &= + \left(\frac{w^2 + w^{-2}}{2} \right) \cdot \left(\frac{w^1 + w^{-1}}{2} \right) \cdot \left(\frac{w^3 + w^{-3}}{2} \right) \\ \frac{1}{b} &= (w^2 + w^5) \cdot (w + w^6) \cdot (w^3 + w^4) \cdot \left(+\frac{1}{8} \right) \\ \frac{1}{b} &= w^2 \cdot (1 + w^3) \cdot w(1 + w^5) \cdot w^3(1 + w) \cdot \left(+\frac{1}{8} \right) \\ \frac{1}{b} &= w^6 \cdot (1 + 2w + w^2 + w^3 + w^4 + w^5 + w^6) \cdot \left(+\frac{1}{8} \right) \end{aligned}$$

Como:

$$w^7 - 1 = (w - 1) \cdot (w^6 + w^5 + w^4 + w^3 + w^2 + w + 1) \text{ e } w \neq 1,$$

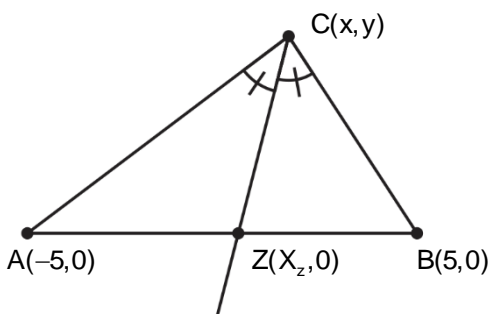
Então:

$$\begin{aligned} w^6 + w^5 + w^4 + w^3 + w^2 + w + 1 &= 0 \\ \Rightarrow \frac{1}{b} &= w^6 \cdot (0 + w) \cdot \left(+\frac{1}{8} \right) = w^7 \cdot \left(+\frac{1}{8} \right) \\ \Rightarrow \frac{1}{b} &= +\frac{1}{8} \end{aligned}$$

$\Rightarrow b = 8$

08. Os pontos $A(-5,0)$ e $B(5,0)$ definem um dos lados do triângulo ABC . A bissetriz interna do ângulo correspondente ao vértice C é paralela à reta de equação $14x - 2y + 1 = 0$. Determine o valor da excentricidade do lugar geométrico definido pelo vértice C deste triângulo.

Resolução:



Reta $CZ \in$ feixe de retas paralelas
 $y = 7x + k$
 $\therefore \frac{y - 0}{x - x_z} = 7$
 $\therefore y = 7x - 7x_z$
 $\therefore 7x_z = 7x - y$
 $x_z = \frac{7x - y}{7}$

Propriedade de bissetriz interna do triângulo:

$$\frac{AC}{AZ} = \frac{BC}{ZB} \rightarrow \frac{\sqrt{(x+5)^2 + y^2}}{x_z + 5} = \frac{\sqrt{(x-5)^2 + y^2}}{5 - x_z}$$

$$[(x+5)^2 + y^2](5 - x_z)^2 = (x_z + 5)^2 \cdot [(x-5)^2 + y^2] \text{ mas } x_z = \frac{7x-y}{7}$$

$$[(x+5)^2 + y^2] \left(5 + \frac{y-7x}{7} \right)^2 = \left(\frac{7x-y}{7} + 5 \right)^2 [(x-5)^2 + y^2]$$

$$[(x+5)^2 + y^2] \frac{(35+y-7x)^2}{49} = \frac{(7x-y+35)^2}{49} [(x-5)^2 + y^2]$$

$$\left[(x+5)^2 + y^2 \right] \left[\frac{(35+(y-7x))}{w} \right]^2 = \left[\frac{35-(y-7x)}{w} \right]^2 \left[(x-5)^2 + y^2 \right]$$

$$((x+5)^2 + y^2)(35+w)^2 = (35-w)^2[(x-5)^2 + y^2]$$

$$((x+5)^2 + y^2)(35^2 + 70w + w^2) = (35^2 - 70w + w^2)((x-5)^2 + y^2)$$

$$(x+5)^2 \cdot 35^2 + y^2 \cdot 35^2 + 35^2(x-5)^2 + 35^2 \cdot y^2$$

$$(x+5)^2 \cdot 70w + y^2 \cdot 70w + -70w(x-5)^2 - 70w \cdot y^2$$

$$(x+5)^2 \cdot w^2 + y^2 \cdot w^2 = +w^2(x-5)^2 + w^2 \cdot y^2$$

$$35^2((x+5)^2 - (x-5)^2) + 70w[(x+5)^2 + (x-5)^2] + y^2 \cdot 70w \cdot 2 + w^2((x+5)^2 - (x-5)^2) = 0$$

$$35^2(20x) + 70w(2x^2 + 50) + 140wy^2 + w^2(20x) = 0^{+10}$$

$$2 \cdot 35^2 x + 2 \cdot 70w(x^2 + 25) + 2 \cdot 70wy^2 + 2w^2 x = 0^{+2}$$

$$35^2 x + 70w(x^2 + 25) + 70wy^2 + w^2 x = 0$$

$$35^2 x + 70w(x^2 + y^2 + 25) + w^2 x = 0$$

$$35^2 x + 7(y-7x)(x^2 + y^2 + 25) + (y-7x)^2 \cdot x = 0$$

$$(35^2 + (y-7x)^2)x + 7(y-7x)(x^2 + y^2 + 25) = 0$$

$$(35^2 + y^2 - 14xy + 49x^2)x + (7y - 49x)(x^2 + y^2 + 25) = 0$$

$$35^2 x + y^2 x - 14x^2 y + 49x^3 + 7x^2 y + 7y^3 + 7 \cdot 25y - 49x^3 - 49xy^2 - 49 \cdot 25x = 0$$

$$-48y^2 x - 7x^2 y + 7y^3 + 7 \cdot 25y = 0 \quad \div y$$

$$-48xy - 7x^2 + 7y + 7 \cdot 25 = 0$$

$$7x^2 + 48xy - 7y^2 = 7 \cdot 25 \quad \div 7$$

$$x^2 + \frac{48}{7}xy - y^2 = 25$$

$$x^2 + \frac{48}{7}xy - y^2 - 25 = 0$$

$$A + C = A' + C' = 1 + (-1) = 0 \rightarrow A' = -C'$$

$$B^2 - 4AC = B'^2 - 4A'C'$$

$$\Rightarrow -4A'C' = \frac{2304}{49} + 4 = \frac{2500}{49}$$

$$\Rightarrow A'C' = -\frac{625}{49}$$

$$w^2 - \frac{625}{49} = 0 \rightarrow w = \frac{\pm 25}{7}$$

$$\frac{25x'^2}{7} - \frac{25y'^2}{7} = 25 \quad (\div 25)$$

$$\frac{x'^2}{7} - \frac{y'^2}{7} = 1$$

$$c^2 = a^2 + b^2 \text{ como } a = b, c^2 = 2a^2.$$

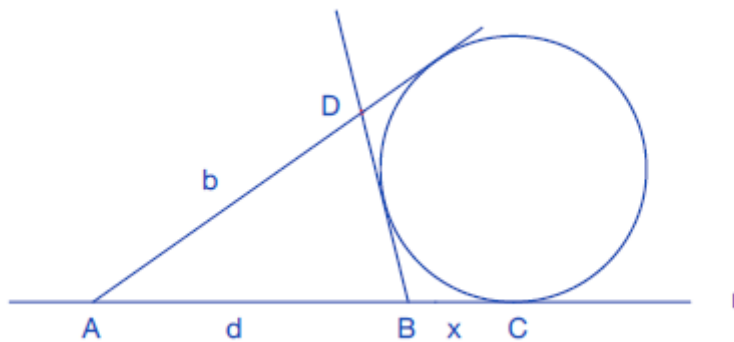
Portanto

$$e = \frac{c}{a} = \sqrt{2}$$

09. Sobre uma reta r são marcados três pontos distintos A , B e C , sendo que C é um ponto externo ao segmento de reta \overline{AB} . Determine o lugar geométrico das interseções das retas tangentes a partir de A e B a qualquer circunferência tangente à reta r no ponto C . Justifique sua resposta.

Resolução:

Dada uma circunferência qualquer tangente à r em C , considere as retas tangentes a r passando por A e B .



Note que a reta r coincide com uma das retas tangentes a circunferência a partir de A e B . Logo a própria reta r está contida no lugar geométrico em questão.

Agora, seja D o ponto de interseção das outras duas retas tangentes a partir de A e B . Sejam $AB=d$, $AD=b$, $BD=a$, $BC=x$ e p o semiperímetro do triângulo ABD .

Observe que a e x são fixados.

Sabemos, dos segmentos notáveis de um triângulo em relação à circunferência exinscrita, que

$$x = p - d = (a + b + c - 2d) / 2.$$

Implica que

$$a + b = 2x + d$$

Assim, temos que o ponto D pertence a uma elipse de focos A e B e eixo maior de medida $2BC + AB$.

Reciprocamente, se D é um ponto arbitrário desta elipse, que não pertence a reta AB , é possível construir uma circunferência tangente a r em C , tal que D é o ponto de interseção das retas tangentes a esta circunferência em C a partir de A e B . Para isso, basta considerar a circunferência ex-inscrita ao triângulo ABD , cujo centro é o ponto de interseção das bissetrizes externas associadas aos vértices B e D .

Usando o mesmo argumento de antes, é possível concluir que o ponto C' de interseção desta circunferência com a reta AB é tal que $BC' = p-d$. Portanto, C' coincide com C .

Desta forma, o lugar geométrico pedido é a união da reta r com elipse descrita anteriormente.

10. Um determinado material radioativo, com volume inicial Q_0 , é manipulado numa usina nuclear. A cada dia o resíduo impuro da substância é descartado, através de uma ligação por um pequeno orifício, num invólucro lacrado em formato de paralelepípedo retângulo. No primeiro dia, a quantidade D_1 descartada corresponde a $1/3$ do volume inicial do material e, de um modo geral, a quantidade D_n descartada no n -ésimo dia é dada pela relação:

$$D_n = \frac{1}{3} D_{n-1}, \text{ para } n \geq 2.$$

Determine as dimensões do invólucro (altura, largura e profundidade) onde se armazena o material descartado de modo que o custo de fabricação seja mínimo (isto é, a superfície lateral tenha área mínima) e tenha capacidade prevista de armazenamento por tempo indeterminado.

Resolução:

Como o material radioativo começa com o volume Q_0 , e vai sendo descartado em um invólucro de volume, digamos, V , para V ser mínimo, o material descartado deve preencher completamente o volume do invólucro, ou seja:

$$V = \sum_{n=1}^{\infty} D_n$$

$$\text{Mas } \sum_{n=1}^{\infty} D_n = D_1 + D_2 + D_3 + \dots = \frac{Q_0}{3} + \frac{Q_0}{3^2} + \dots = \frac{Q_0}{3} \left(1 + \frac{1}{3} + \frac{1}{3^2} + \dots \right)$$

$$\Rightarrow V = \frac{Q_0}{3} \cdot \left(\frac{1}{1 - \frac{1}{3}} \right) \Rightarrow \boxed{V = \frac{Q_0}{2}}$$

Entretanto, para encontrarmos as dimensões do invólucro de base x por x e comprimento y , para o qual a área lateral (A_l) ser mínima, devemos fazer:

$$\left\{ \begin{array}{l} A_l = 2x^2 + 4xy \\ V = x^2y \end{array} \right\} \Rightarrow A_l = 2x^2 + 4\frac{V}{x} \Rightarrow \frac{dA_l}{dx} = 4x - \frac{4V}{x^2}$$

$$A_l \text{ será mínimo quando } \frac{dA_l}{dx} = 0 \Rightarrow 4x - \frac{4V}{x^2} = 0 \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} x = \sqrt[3]{V} \\ y = \frac{V}{x^2} = \sqrt[3]{V} \end{array} \right.$$

$$\text{Colocando em função de } Q_0 : x = y = \left(\frac{Q_0}{2} \right)^{\frac{1}{3}}$$